

Allianz Global  
Corporate & Specialty  
Resseguros Brasil  
S.A.

**Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e 31 de  
dezembro de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório do Comitê de Auditoria</b>	<b>4</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>6</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>

## **Relatório da Administração**

A Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. (“AGCS Re” ou “Resseguradora”), centro de expertise do Grupo Allianz para riscos corporativos e especiais, com foco nos clientes com faturamento superior a R\$ 2 bilhões/ano, no cumprimento das prescrições legais, apresenta as demonstrações financeiras da Resseguradora referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

A AGCS Re no país e na América Latina atende clientes que requerem soluções sofisticadas de gestão de risco para os setores Aeronáutico, Transportes, Riscos Especiais (Petróleo), Responsabilidade Civil, Riscos Financeiros, Riscos Patrimoniais, Riscos de Engenharia, Rural, Marítimo e Riscos Diversos (Entretenimento). Nos primeiros seis meses de 2018, a AGCS Re apresentou um Lucro Líquido de R\$ 9,6 milhões, entrando no quarto ano consecutivo de resultados positivos que comprova a robustez e sustentabilidade da operação.

Durante o primeiro semestre de 2018, o volume de prêmio emitido bruto de comissão cedente da AGCS Re atingiu o montante de R\$ 163,3 milhões (R\$ 131,7 milhões em junho de 2017) apresentando crescimento de 24% impulsionado por novos negócios, crescimento das operações internacionais e efeitos de sazonalidade. Os prêmios ganhos atingiram R\$ 155,9 milhões (R\$ 148,1 milhões em junho de 2016 - Nota 14).

Os primeiros seis meses foram impactados por sinistros de grande monta que levaram a sinistralidade bruta a atingir 141% contra 73.5% em junho de 2017. Com a proteção adequada, os sinistros ocorridos líquidos de retrocessão se mantiveram num patamar próximo ao período de comparação, ficando em R\$ 66,9 milhões (R\$ 63,1 milhões em junho de 2016).

A AGCS Re mantém forte liquidez financeira através de um portfólio de investimentos de baixo risco de crédito no montante de R\$ 624,4 milhões (R\$ 570,1 milhões em dezembro de 2017). As aplicações financeiras geraram um resultado financeiro de R\$ 41,7 milhões (R\$ 40,4 milhões em junho de 2017).

Em agosto de 2018, a agência de rating A.M. Best confirmou o rating A+ (Superior) e perspectiva estável da AGCS Re Brasil. A elevação do rating de “A” (Excellent) para A+ (Superior) efetivada em 2017, reconheceu a integração total da AGCS Re Brasil na operação da AGCS SE e no Grupo Allianz, além da capitalização local robusta e disponibilidade de suporte de capital. Para junho de 2018, a A AGCS Re apresenta solvência de capital de 241% e uma suficiência de liquidez de R\$ 117,6 milhões.

Para o restante do exercício de 2018, a Administração da AGCS Re continuará mantendo o foco no crescimento sustentável e lucratividade no mercado local e em demais países da América do Sul, inclusive com soluções inovadoras de produtos cibernéticos e climáticos, estando muito bem posicionada para aproveitar as oportunidades na Região.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos agradecimentos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor, pelo apoio e orientações recebidas.

Agradecemos também aos nossos colaboradores, acionistas, clientes e parceiros.

São Paulo, 30 de Agosto de 2018.

A Diretoria

## **Relatório do Comitê de Auditoria**

Sr. Diretor Presidente e Srs. Acionistas,

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. (“Resseguradora”), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, funciona em conformidade com o estatuto social da Resseguradora e com o seu regimento interno aprovado pela Administração.

Compete ao Comitê apoiar a Administração da Resseguradora em suas atribuições de zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (compliance); (iii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; e (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2018, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a Alta Administração e com os gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Resseguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Resseguradora.

O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos

auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões com o Diretor Presidente e outros membros da diretoria da Resseguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de compliance e gestão de riscos, bem como de apresentar sugestões e recomendações a Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da Resseguradora correspondentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2018, devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelos seus acionistas.

São Paulo, 30 de agosto de 2018

Edson Saraiva - Coordenador

Luiz Pereira de Souza

Leonardo de Assis Portugal

---

***Allianz Global  
Corporate & Specialty  
Resseguros Brasil S.A.***  
***Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Allianz Global Corporate & Specialty  
Resseguros Brasil S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Auditoria dos valores correspondentes aos períodos anteriores**

Os exames das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com datas de 31 de agosto de 2017 e de 26 de fevereiro de 2018, respectivamente, ambos sem ressalvas.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Allianz Global Corporate & Specialty  
Resseguros Brasil S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.





Allianz Global Corporate & Specialty  
Resseguros Brasil S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador CRC 1SP216397/O-5

## Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

		30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo circulante</b>		<b>1,069,638</b>	<b>893,792</b>
<b>Disponível</b>		<b>12,795</b>	<b>29,578</b>
Caixa e Bancos	Nota 5	12,795	29,578
<b>Aplicações</b>	Nota 6	<b>52,109</b>	<b>38,574</b>
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>180,317</b>	<b>213,440</b>
Operações com Seguradoras		<b>154,613</b>	<b>173,154</b>
Prêmios a receber	Nota 7a	153,790	169,187
Outras créditos		823	3,967
Operações com Resseguradoras		<b>25,704</b>	<b>40,286</b>
Prêmios a Receber	Nota 7a	5,529	4,364
Sinistros Pagos	Nota 7b	20,175	24,470
Outras créditos		-	11,452
<b>Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas</b>	Nota 11c	<b>791,259</b>	<b>594,152</b>
<b>Títulos Créditos a Receber</b>		<b>26,016</b>	<b>10,747</b>
Títulos a Receber		11,914	536
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	13,370	9,853
Outros Créditos		732	358
<b>Custo de Aquisição Diferidos</b>	Nota 11e	<b>7,142</b>	<b>7,301</b>
Resseguros		7,142	7,301
<b>Ativo Não circulante</b>		<b>611,233</b>	<b>552,935</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>610,004</b>	<b>551,575</b>
<b>Aplicações</b>	Nota 6	<b>572,309</b>	<b>531,540</b>
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>	Nota 7a	<b>5,442</b>	<b>6,959</b>
<b>Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas</b>	Nota 11c	<b>22,392</b>	<b>11,507</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>8,581</b>	<b>-</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	8,581	-
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	Nota 11e	<b>1,280</b>	<b>1,569</b>
Resseguros		1,280	1,569
<b>Imobilizado</b>		<b>1,229</b>	<b>1,360</b>
Bens móveis		1,181	1,312
Outras imobilizações		48	48
<b>Total</b>		<b>1,680,871</b>	<b>1,446,727</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

		30/06/2018	31/12/2017
<b>Passivo Circulante</b>		<b>1,415,350</b>	<b>1,177,760</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>35,377</b>	<b>22,658</b>
Obrigações a pagar		11,481	2,664
Impostos e encargos a recolher		7,475	13,497
Encargos trabalhistas		1,366	1,846
Impostos e contribuições		7,651	996
Outras contas a pagar		7,404	3,655
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>91,926</b>	<b>82,085</b>
Prêmios a Pagar	Nota 9	82,111	71,643
Corretores de Seguros e Resseguros		8,437	8,018
Outros Débitos Operacionais		1,378	2,424
<b>Depósitos de Terceiros</b>	Nota 10	<b>23,897</b>	<b>6,819</b>
<b>Provisões Técnicas - Resseguros</b>	Nota 11	<b>1,264,150</b>	<b>1,066,198</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>25,909</b>	<b>29,762</b>
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>	Nota 9	<b>4,096</b>	<b>4,574</b>
<b>Tributos diferidos</b>	Nota 8	<b>-</b>	<b>743</b>
<b>Provisões Técnicas - Resseguros</b>	Nota 11	<b>21,000</b>	<b>23,679</b>
<b>Outros Débitos</b>		<b>813</b>	<b>766</b>
Provisões Judiciais	Nota 12	813	766
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>239,612</b>	<b>239,205</b>
Capital Social	Nota 13	249,000	249,000
Ajustes de Avaliação Patrimonial		10,927	20,161
Prejuízos Acumulados		(20,315)	(29,956)
<b>Total</b>		<b>1,680,871</b>	<b>1,446,727</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto pelo lucro líquido por ação)

		30/06/2018	30/06/2017
Prêmios emitidos	Nota 14	<u>148,864</u>	<u>112,836</u>
(+/-) Variações das Provisões Técnicas		<u>7,029</u>	<u>35,242</u>
(=) Prêmios Ganhos	Nota 14	<u>155,893</u>	<u>148,078</u>
(-) Sinistros Ocorridos	Nota 16a	<u>(219,768)</u>	<u>(108,849)</u>
Custos de aquisição	Nota 16b	<u>(6,471)</u>	<u>(3,625)</u>
(+) Resultado com retrocessão	Nota 15	<u>80,957</u>	<u>(33,477)</u>
(-) Outras Despesas Operacionais		<u>(1,124)</u>	<u>(1,895)</u>
(-) Despesas Administrativas	Nota 16c	<u>(22,906)</u>	<u>(21,788)</u>
(-) Despesas com tributos	Nota 16d	<u>(5,993)</u>	<u>(6,186)</u>
(+) Resultado financeiro		<u>39,313</u>	<u>39,211</u>
(+) Receitas financeiras	Nota 16e	130,734	44,840
(-) Despesas financeiras	Nota 16e	(91,421)	(5,629)
(=) Resultado Operacional		<u>19,901</u>	<u>11,469</u>
(=) Resultado antes de impostos		<u>19,901</u>	<u>11,469</u>
(-) Imposto de renda	Nota 17	(5,837)	(3,262)
(-) Contribuição Social	Nota 17	(4,423)	(3,310)
(=) Lucro líquido do semestre		<u>9,641</u>	<u>4,897</u>
(/) Quantidade de Ações		287,398,494	287,398,494
(=) Lucro líquido por Ação - em R\$		<b>0.03</b>	<b>0.02</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais)*

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Lucro Líquido do semestre</b>	<b><u>9,641</u></b>	<b><u>4,897</u></b>
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(16,790)	8,704
Efeitos tributários	7,556	(3,917)
<b>Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores</b>	<b><u><u>407</u></u></b>	<b><u><u>9,684</u></u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais)*

Discriminação	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial líquido dos efeitos dos	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>249,000</b>	<b>12,888</b>	<b>(38,152)</b>	<b>223,736</b>
Varição líquida do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	4,787	-	4,787
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>	-	-	4,897	4,897
<b>Saldos em 30 de Junho de 2017</b>	<b>249,000</b>	<b>17,675</b>	<b>(33,254)</b>	<b>233,421</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>249,000</b>	<b>20,161</b>	<b>(29,956)</b>	<b>239,205</b>
Varição líquida do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	(9,234)	-	(9,234)
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>	-	-	9,641	9,641
<b>Saldos em 30 de Junho de 2018</b>	<b>249,000</b>	<b>10,927</b>	<b>(20,315)</b>	<b>239,612</b>

# Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Semestre	9,641	4,897
<b>Ajustes</b>		
Depreciações e Amortizações	131	249
Variações das provisões técnicas e oscilação cambial	286,481	88,084
Variações dos ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas e oscilação cambial	(236,654)	(72,842)
Imposto de renda e contribuição social	(5,284)	(3,917)
	<u>54,315</u>	<u>16,471</u>
<b>Variação nas contas Patrimoniais</b>		
Aplicações Financeiras	(71,094)	(72,649)
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	34,640	92,649
Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas	28,662	183,953
Custos de Aquisições Diferidos	448	684
Outros Ativos	(11,752)	9,354
Obrigações a pagar	8,817	(8,788)
Impostos e encargos a recolher	(13,596)	5,753
Impostos e contribuições	6,655	1,201
Outras Contas a Pagar	3,749	(2,106)
Provisões Técnicas - Resseguros	(91,208)	(244,902)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	9,363	34,980
Depósitos de Terceiros	17,078	(4,471)
Outros débitos	(433)	(5,703)
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<u>(24,357)</u>	<u>6,426</u>
Impostos sobre o lucro pagos	7,574	-
<b>Atividades de Investimento</b>		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	-	(888)
<b>Aumento Líquido (Redução) de Caixa</b>	<u>(16,783)</u>	<u>5,538</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixas no início do Semestre</b>	<u>29,578</u>	<u>11,890</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do Semestre</b>	<u><u>12,795</u></u>	<u><u>17,428</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. (“AGCS Re” ou “Resseguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, localizada na Rua Eugênio de Medeiros, 303 – Pinheiros. É controlada no Brasil pela Allianz Global Corporate & Specialty do Brasil Participações Ltda, subsidiária da Allianz Risk Transfer AG (99,99%) e em última instância da Allianz SE (100%).

Suas atividades estão concentradas nas operações de resseguros no país e no exterior, atuando como resseguradora local desde 2 de janeiro de 2013, conforme a Lei complementar nº 126, de 15 de janeiro de 2007.

A Resseguradora Local foi constituída em 11 de maio de 2012 por meio de cotas de responsabilidade limitada com a denominação de AGCS Participações Ltda., tendo como objeto social a participação no capital de outras sociedades ou fundos de investimentos, com sede no Brasil ou no exterior, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que fossem os seus objetos sociais. Em 31 de dezembro de 2012, a Resseguradora encontrava-se em fase pré-operacional e transformou-se em uma sociedade por ações após receber a aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Portaria nº 5.036, de 20 de dezembro de 2012, para operar como resseguradora local, alterando sua denominação social para Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 30 de agosto de 2018.

### **2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **Base de elaboração**

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações posteriores, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP.

#### **Base para mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados na categoria “Disponível para venda”, que são mensurados a valor justo.

#### **Circulante e não circulante**

A Resseguradora efetua a revisão dos valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de transferir para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores inscritos no ativo/passivo circulante e compreendem, substancialmente, as aplicações financeiras em quotas de fundos de investimentos.

#### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Resseguradora, e exceto quando indicado, as informações estão arredondadas para o



milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do semestre.

### **Estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Resseguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil:

- **Nota 6** - Aplicações financeiras
- **Nota 7** - Créditos das operações de seguros e resseguros
- **Nota 8** – Créditos tributários e previdenciários
- **Nota 11** - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

## **3 Resumo das principais políticas contábeis**

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Considerando as características dos ativos financeiros da Resseguradora, incluem o dinheiro em caixa e os depósitos bancários.

### **Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do semestre.
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.
- **Ativos financeiros disponíveis para venda** - Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses

ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

- **Empréstimos e recebíveis** - Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Compreendem, substancialmente, os saldos de “Créditos das operações com seguros e resseguros” que incluem principalmente prêmios a receber, os “Títulos e créditos a receber” e “Outros créditos”.

### **Determinação do Valor justo dos ativos financeiros**

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA); (ii) As quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo e (iii) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A AGCS Re avalia periodicamente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

### **Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de resseguro e retrocessão**

A Resseguradora emite contratos de resseguro que visam fornecer capacidade de cobertura de riscos para as sociedades seguradoras e resseguradoras (denominadas “cedentes”). A Resseguradora utiliza contratos de retrocessão com o intuito de controlar sua capacidade de retenção e também com o objetivo de pulverização de risco, em linha com as melhores práticas do mercado de resseguros internacional.

Os contratos de resseguro e retrocessão são classificados como contratos de seguro porque também são definidos como operações em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um evento futuro incerto e específico que possa causar efeito adverso, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11.

A Resseguradora define como risco significativo de seguro, a possibilidade da ocorrência de evento segurado (com substância comercial) que gere pagamento de benefícios adicionais aos segurados maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

### **Ativos de contratos de resseguro e retrocessão aceita**

Os ativos de resseguros e de retrocessões aceitas são representados por prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras, respectivamente, e são classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos.

### **Ativos e passivos de contratos de retrocessão**

Os ativos de contratos de retrocessão são representados por valores de sinistros a recuperar de resseguradoras, os quais estão classificados no ativo circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos. Os passivos de retrocessão cedida são prêmios cedidos a outras resseguradoras mediante contrato de retrocessão, os quais estão classificados no passivo circulante.

### **Custos de aquisição**

Comissões de resseguro são registradas como custos de comercialização diferidos, amortizados com base no prazo de vigência dos contratos de resseguro, podendo ser diferida linearmente pelo método “pro rata die”.

### **Provisões Técnicas**

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA). A AGCS Re, observando as normas vigentes, constitui as seguintes provisões técnicas:

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG - RVE)** - é constituída com a finalidade de cobrir sinistros a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes e registrados na data-base. É constituída pelo valor dos prêmios de resseguros correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do contrato, podendo ser diferida linearmente pelo método “pro rata die” ou por estimativa do ganho das apólices cobertas pelo contrato, para todos os riscos assumidos na data base de cálculo. A parcela da PPNG relativa a retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.
- **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)** - é constituída para os riscos que a Resseguradora já tem responsabilidade, mas que ainda não entraram em seus sistemas operacionais na data do cálculo das provisões técnicas. Mensalmente a Resseguradora verifica os casos de prêmios vigentes e não emitidos e contabiliza como Prêmio-RVNE. A PPNG referente a estes prêmios é calculada conforme a metodologia descrita de PPNG\_RVE e contabilizada como PPNG-RVNE. A parcela da PPNG-RVNE relativa a retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - é constituída de acordo com a melhor estimativa da provisão com base nas notificações de sinistros recebidas, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato, ajustada periodicamente com base nas análises feitas pela área Operacional de sinistros. A parcela da PSL relativa a retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.
- **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)** - a metodologia de apuração da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados considera a estimativa do montante de indenizações e despesas de sinistros total esperado por segmento de análise do qual é deduzido o valor de sinistros avisados (pagos ou não) até a data-base das demonstrações financeiras. São utilizados os métodos da sinistralidade inicial esperada e de Bornhuetter Ferguson considerando premissas de sinistralidade esperada com base no plano financeiro da Resseguradora ou na precificação de seus contratos e padrões de desenvolvimento de sinistros com base na experiência da Matriz da Resseguradora para mercados similares ao que está inserida ou com base na experiência local, dependendo da informação disponível. A parcela da IBNR relativa à retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.

### **Provisões judiciais**

As provisões judiciais são constituídas para suprir desembolsos futuros oriundos dos processos trabalhistas. Os valores são constituídos a partir de análise individualizada do valor estimado de perda e da classificação do grau de risco entre provável, possível ou remoto, realizada pelos consultores jurídicos externos e pela Administração da Resseguradora.

### **Teste de Adequação do Passivo - TAP**

Conforme requerido pelo CPC 11, e pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, a Resseguradora elaborou o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste com o objetivo de avaliar, na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro.

O teste de adequação de passivos levou em consideração os riscos assumidos até a data-base do teste, tendo sido efetuado em base bruta de retrocessão. O resultado do teste é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa esperados para cumprimento das obrigações dos contratos de resseguro e as provisões técnicas na data-base, líquidas do valor dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados às provisões técnicas.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela SUSEP, utilizando o indexador de taxa pré-fixada e cambial. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios dos contratos proporcionais vigentes que ainda serão emitidos, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer relativos a contratos vigentes, despesas administrativas, impostos, outras receitas e despesas e despesas relacionadas à liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos foram agrupados por segmento interno de análise e grupo contábil.

O valor presente esperado dos fluxos de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletindo a expectativa de despesas alocáveis a sinistros, foi comparado com as provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL e IBNR.

O valor presente esperado dos fluxos relativos a sinistros a ocorrer relativos a apólices vigentes e prêmios já emitidos acrescido das despesas administrativas, impostos e outras despesas e receitas foi comparado à PPNG, incluindo a PPNG-RVNE.

O valor presente esperado dos fluxos relativos aos prêmios dos contratos proporcionais vigentes que ainda serão emitidos contemplaram os pagamentos esperados dos sinistros finais estimados relativos a estes prêmios, acrescidos dos prêmios, das despesas administrativas, impostos e outras despesas e receitas esperados. Este valor presente só impacta o resultado do TAP quando é negativo, ou seja, equivalente a despesa.

As premissas de sinistralidades adotadas para projetar sinistros a ocorrer foram as seguintes:

Sinistralidade			
Grupo	Nome Grupo	Segmento	2018
01	Patrimonial	Energy Onshore	47,4%
01	Patrimonial	Engineering Main	51,9%
01	Patrimonial	Property	55,6%
02	Riscos Especiais	Energy Offshore	35,5%
03	Responsabilidades	FL Total	36,5%
03	Responsabilidades	Liability Main	40,8%
06	Transportes	Marine Cargo	96,5%
07	Riscos Financeiros	FL Total	45,8%
09	Pessoas Coletivo	Entertainment	64,1%
11	Rural	Agro Crops	89,8%
11	Rural	Agro Forestry	70,6%
11	Rural	Agro Livestock	62,0%
14	Marítimos	Marine Hull	59,1%
15	Aeronáuticos	Aviation	31,1%

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 30 de junho de 2018, com base nas premissas descritas acima, demonstrou suficiência das provisões técnicas constituídas naquela mesma data-base, não indicando a necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura (PCC).

### **Imobilizado**

O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Resseguradora. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados periodicamente. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

### **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

O imposto de renda e a contribuição social do semestre corrente são calculados à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no semestre para imposto de renda e a 20% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa/receita com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos correntes e diferidos. Ambos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do semestre calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo ou passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. Considerando que a alíquota da contribuição social para seguradoras e resseguradoras a partir de 1º janeiro de 2019 será de 15%, o estudo de realização de créditos tributários contempla esta redução.

### **Reconhecimento de receita e despesas**

Os prêmios emitidos são contabilizados a partir da data de emissão ou início de vigência dos riscos assumidos, o que ocorrer primeiro. Os prêmios relacionados aos riscos vigentes e ainda não emitidos são reconhecidos de acordo com as informações enviadas pelos subscritores e pela cedente.

Os sinistros são reconhecidos no resultado proporcionalmente a cobertura do risco assumido e a indenização estimada pela cedente, na data de notificação da cedente.

As demais receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

## **Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Resseguradora, encontram-se:

### **IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros**

A IFRS 9 (CPC 48) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do Pronunciamento CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 (que é uma tradução do IFRS 9) será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### **IFRS 17 – Contratos de seguro**

A IFRS 17 foi publicada em Maio de 2017 pelo IASB, com o objetivo de substituir a IFRS 4, sendo somente efetiva em 1º Janeiro de 2021.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

### **IFRS 15 (CPC 47) – receita de contratos com clientes**

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

### **IFRS 16 (CPC 06 R2) – operações de arrendamento mercantil**

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos, tendo como objetivo garantir que arrendadores e arrendatários forneçam informações relevantes de suas transações. O CPC 06 que corresponde à IFRS 16, deverá entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

## **4 Gerenciamento de riscos**

### **Objetivos e estrutura de gerenciamento de riscos**

O modelo de negócios da Resseguradora envolve assumir riscos e a consequente gestão de riscos. A estratégia de risco da AGCS Re tem como objetivo estabelecer uma forte consciência do risco e consideração de oportunidades de tal forma que haja entendimento da tolerância a todos os tipos de riscos quantitativos e qualitativos que o negócio está exposto. A estratégia de gestão de risco e as atividades derivadas dela são parte integrante da gestão empresarial e auxiliam a Resseguradora a atingir seus objetivos.

### **Estrutura organizacional**

Ainda que a responsabilidade pela gestão de risco global dentro do Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE (“Matriz” ou “AGCS SE”) é do Chief Financial Officer (“CFO”), a gestão de riscos é um processo enraizado em todas as áreas e níveis da Resseguradora. O Chief Risk Officer (“CRO”), que se reporta ao CFO, monitora os riscos assumidos e informa regularmente o Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de risco relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. Além disso, o CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em casos em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco.

Como uma função de controle de risco, o departamento de gestão de risco monitora sistematicamente os riscos identificados por meio de análise e avaliação de risco qualitativa e quantitativa e assegura a regular ou - em caso de necessidade - a notificação espontânea de riscos essenciais para o Conselho de Administração da AGCS SE e Allianz SE.

Liderado pelo CFO, o Comitê de Risco da AGCS SE examina todos os riscos relevantes numa periodicidade trimestral e concorda com as medidas de mitigação de riscos e para o desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco. O Comitê de Risco da AGCS SE assegura uma estreita cooperação e interação entre o controle do risco e do Conselho como um todo.

A gestão do risco da AGCS SE está ligada ao sistema de controle de risco da Allianz SE. Suas diretrizes são vinculativas a estratégia de Risco do Grupo e da Política de Risco do Grupo criado pela Allianz SE, bem como diretrizes adicionais para a gestão de riscos e modelagem de capital de risco interno.

AGCS Re está totalmente integrada na Organização de Gestão de Risco Global da AGCS SE como descrito acima. A AGCS Re possui um Gestor de Risco específico e independente que gerencia os riscos no Brasil e que se reporta diretamente e regularmente ao CFO. A Estrutura de Gestão de Riscos da AGCS Re é proporcional à sua exposição a riscos e compatível com a natureza, escala e complexidade de suas operações, bem como está alinhada com o seu sistema de controles internos.

### **Estratégia e comunicação de risco**

A estratégia de risco define os riscos fundamentais da AGCS Re, a capacidade de carga de risco da Resseguradora, bem como a tolerância ao risco assumida pelo Conselho de Administração. O perfil de risco é controlado por meio do relatório de risco. Ele fornece indicadores com valores de limite fixo especificado e está submetido ao Comitê de Risco da AGCS SE em uma periodicidade trimestral. O Comitê de Risco da AGCS SE decide sobre a implementação de medidas de mitigação de risco.

### **Categorias de risco e medidas de controle**

O gerenciamento de riscos corporativos da AGCS Re abrange as seguintes categorias de riscos: Operacionais, Subscrição, Mercado, Crédito e Liquidez, que por sua vez são compostas por diversas subcategorias. A Resseguradora entende que estas categorias representam as suas principais exposições, mas que não são exaustivas, já que diversos riscos podem afetá-la.

### **Risco de subscrição**

A gestão do risco de subscrição é a forma como fazemos negócios na Allianz. A AGCS Brasil Re está absolutamente comprometida com os princípios de excelência técnica no seu processo de Underwriting. Mitigamos e controlamos o risco de subscrição com uma equipe altamente qualificada e expertise do mercado, avançada tecnologia, além de processos rigorosos de precificação, definição do apetite e seleção de riscos.

Como Resseguradora também utilizamos da transferência de riscos por meio de retrocessão onde há maior exposição, assim como proteção via resseguro em contratos não proporcionais a fim de limitar as perdas em cenário de grandes sinistros.

O risco de subscrição inclui (i) o risco de insuficiência de prêmios cobrados e (ii) o risco de insuficiência das reservas estabelecidas para pagar sinistros.

O risco de insuficiência de prêmios cobrados está controlado principalmente com ferramentas de precificação suportadas por modelos utilizados para calcular os prêmios e monitorar os padrões de sinistros. Além disso ele está gerenciado através de nossas diretrizes para a celebração de contratos de seguro. Na precificação dos riscos subscritos o objetivo é controlar o índice combinado dentro de limites claramente definidos. Com base na análise regular de experiência de sinistros, as expectativas são revistas, continuamente, para o desenvolvimento do índice combinado.

O risco de insuficiência das reservas é controlado por meio do monitoramento constante das provisões para sinistros de resseguros que tenham sido avisados, mas ainda não liquidados e através de ajustes a essas estimativas, se necessário.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade na qual foram simuladas mudanças razoáveis nas premissas atuariais, utilizadas para avaliar o impacto no resultado e no patrimônio líquido quanto aos principais riscos que impactam os negócios de resseguro. A análise foi realizada através da simulação do impacto no resultado em 30 de junho de 2018 e no patrimônio líquido na data base das demonstrações financeiras:

#### **Análise de sensibilidade nas atividades de resseguro e retrocessão**

		<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido em 30 de junho de 2018</b>	
		<b>Bruto de retrocessão</b>	<b>Líquido de retrocessão</b>
<b>Variáveis</b>	<b>Sensibilidades</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Sinistro	Aumento de 10%	(10.646)	(3.244)
Sinistro	Diminuição de 10%	10.646	3.244
Prêmio Ganho	Aumento de 10%	7.552	4.072
Prêmio Ganho	Diminuição de 10%	(7.552)	(4.072)

O impacto da análise de sensibilidade nas atividades de resseguro e retrocessão está líquido de Imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a tabela demonstrada a seguir apresenta o desenvolvimento de sinistros, líquidos de retrocessões cedidas, por ano de ocorrência dos sinistros.



## Sinistros Bruto de Retrocessão

	<b>30 de Junho de 2018</b>						
	<b>Ano de ocorrência dos sinistros</b>						
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Total</b>
<b>Sinistros avisados</b>							
No ano de subscrição	50.642	99.644	976.805	163.323	99.456	146.355	1.536.225
Um ano após	94.947	156.986	(152.785)	54.055	37.930		191.133
Dois anos após	4.931	2.179	19.093	9.841			36.044
Três anos após	(6.046)	5.223	(1.931)				(2.754)
Quatro anos após	28.070	(1.495)					26.575
Quinto anos após	(556)						(556)
<b>Total sinistros avisados</b>	<b>171.988</b>	<b>262.537</b>	<b>841.182</b>	<b>227.219</b>	<b>137.386</b>	<b>146.355</b>	<b>1.786.667</b>
Variação cambial	744	2.280	12.423	3.172	5.717	5.849	30.185
Pagamento de sinistros efetuados	(116.648)	(301.593)	(404.528)	(164.484)	(60.116)	(3.723)	(1.051.092)
<b>Total sinistros pendentes</b>	<b>56.084</b>	<b>(36.776)</b>	<b>449.077</b>	<b>65.907</b>	<b>82.987</b>	<b>148.481</b>	<b>765.760</b>

	<b>31 de Dezembro de 2017</b>						
	<b>Ano de ocorrência dos sinistros</b>						
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Total</b>	
<b>Sinistros avisados</b>							
No ano de subscrição	50.642	99.644	976.805	163.323	99.456	1.389.870	
Um ano após	94.947	156.986	(152.785)	54.055		153.203	
Dois anos após	4.931	2.179	19.093			26.203	
Três anos após	(6.046)	5.223				(823)	
Quatro anos após	28.070					28.070	
<b>Total sinistros avisados</b>	<b>172.544</b>	<b>264.032</b>	<b>843.113</b>	<b>217.378</b>	<b>99.456</b>	<b>1.596.523</b>	
Variação cambial	558	1.168	(40.922)	(24)	482	(38.738)	
Pagamento de sinistros efetuados	(116.421)	(272.568)	(389.674)	(153.006)	(28.069)	(959.738)	
<b>Total sinistros pendentes</b>	<b>56.681</b>	<b>(7.368)</b>	<b>412.517</b>	<b>64.348</b>	<b>71.869</b>	<b>598.047</b>	

## Sinistros Líquidos de Retrocessão

	<b>30 de junho de 2018</b>						
	<b>Ano de ocorrência dos sinistros</b>						
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Total</b>
<b>Sinistros avisados</b>							
No ano de subscrição	7.611	23.955	7.808	84.114	84.190	16.182	223.860
Um ano após	76.405	92.197	6.700	36.722	33.330		245.354
Dois anos após	11.518	63.592	(1.211)	6.014			79.913
Três anos após	(418)	5.230	(2.630)				2.182
Quatro anos após	(1.082)	(1.520)					(2.602)
Quinto anos após	(440)						(440)
<b>Total sinistros avisados</b>	<b>93.594</b>	<b>183.454</b>	<b>10.667</b>	<b>126.850</b>	<b>117.520</b>	<b>16.182</b>	<b>548.267</b>
Variação cambial	474	1.942	1.989	2.841	4.700	2.116	14.062
Pagamento de sinistros efetuados	(41.623)	(165.907)	(8.008)	(75.825)	(52.915)	(3.218)	(347.496)
<b>Total sinistros pendentes</b>	<b>52.445</b>	<b>19.489</b>	<b>4.648</b>	<b>53.866</b>	<b>69.305</b>	<b>15.080</b>	<b>214.833</b>

	<b>31 de dezembro de 2017</b>						
	<b>Ano de ocorrência dos sinistros</b>						
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Total</b>	
<b>Sinistro Bruto de Retrocessão</b>							
<b>Sinistros avisados</b>							
No ano de subscrição	7.611	23.955	7.808	84.114	84.190	207.678	
Um ano após	76.405	92.197	6.700	36.722	-	212.024	
Dois anos após	11.518	63.592	(1.211)	-	-	73.899	
Três anos após	(418)	5.230	-	-	-	4.812	
Quatro anos após	(1.082)	-	-	-	-	(1.082)	
<b>Total sinistros avisados</b>	<b>94.034</b>	<b>184.974</b>	<b>13.297</b>	<b>120.836</b>	<b>84.190</b>	<b>497.331</b>	
Variação cambial	105	13.709	(16.854)	(114)	476	(36.060)	
Pagamento de sinistros efetuados	4.241	4.073	(158.171)	(106.986)	(27.643)	(675.252)	
<b>Total sinistros pendentes</b>	<b>98.380</b>	<b>202.756</b>	<b>(161.728)</b>	<b>13.736</b>	<b>57.023</b>	<b>(213.981)</b>	

## Concentração das operações

Em 30 de junho de 2018, a Resseguradora registrou R\$ 148.864 de prêmios emitidos líquidos de comissão cedente (R\$ 112.836 em 30 de junho de 2017) distribuídos nas linhas de negócio nas quais opera, conforme apresentado na tabela abaixo:

	30 de junho de 2018		30 de junho de 2017	
	Receita líquida de prêmios	%	Receita líquida de prêmios	%
Patrimonial	40.784	27,40%	24.804	21,98%
Riscos Especiais	7.021	4,72%	6.733	5,97%
Responsabilidades	10.155	6,82%	17.228	15,27%
Transportes	53.997	36,27%	29.593	26,23%
Riscos Financeiros	31.107	20,90%	24.109	21,37%
Pessoas Coletivo	605	0,41%	884	0,78%
Rural	173	0,12%	5.359	4,75%
Cascos marítimos	1.310	0,88%	2.802	2,48%
Cascos aeronáuticos	3.712	2,49%	1.324	1,17%
<b>Total</b>	<b>148.864</b>	<b>100,00%</b>	<b>112.836</b>	<b>100,00%</b>

Em 30 de junho de 2018, 93% das operações estão concentradas no Brasil e 7% em outros países, principalmente na América Latina. O segmento que lidera a emissão de prêmios permanece o de Transportes.

## Risco de concentração

Riscos de concentração incluem riscos de catástrofes naturais e outros riscos altamente correlacionados com exposição significativa de perda.

Riscos de concentração ocorrem, por exemplo, em conexão com as catástrofes naturais, como terremotos, tempestades e inundações e representam um desafio especial para gestão de riscos. Para gerenciar tais riscos e para melhor estimar os potenciais efeitos de desastres naturais, são usadas técnicas de modelagem especiais com base em probabilidade. Estas envolvem a correlação de informações sobre as carteiras - por exemplo, a distribuição geográfica dos montantes cobertos - com cenários de desastres naturais simulados para estimar os danos potenciais. Esta abordagem torna possível determinar os possíveis efeitos e concentração destes eventos. A AGCS Re controla a exposição a catástrofes naturais, por meio de um sistema de limite e do monitoramento mensal de possíveis danos causados. Os conhecimentos adquiridos desta forma são usados para limitar os riscos subscritos e calcular a eficiência do capital de uma transferência de risco para o mercado de resseguros.

A natureza das operações de resseguro implica que o ressegurador recebe a maior parte das informações das cedentes de forma agregada, geralmente tendo acesso a dados individualizados somente em negócios facultativos. Desta forma, a divulgação de concentração de risco detalhada por área geográfica não é adequada. Vale no entanto ressaltar que devido ao perfil dos nossos clientes corporativos, os negócios estão predominantemente localizados na região sudeste, de maior relevância econômica no país.

## **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perdas financeiras resultantes das mudanças nos preços e taxas no mercado financeiro. Ele inclui o risco de perdas potenciais no valor da carteira de investimentos de renda fixa ou ações, bem como o risco cambial e o risco de juros.

Os investimentos da AGCS Re são gerenciadas centralmente pelos especialistas da Allianz Investment Management SE (AIM SE). A estratégia de investimento está alinhado com as necessidades do gerenciamento de ativos e passivos, aderindo as regulamentações locais. A estratégia de investimento é implementado pela AIM SE dentro de um sistema de risco de investimento e sistema de limite estabelecido pela AGCS SE. Este sistema de risco de investimento e sistema de limite é ajustado anualmente e adotada pelo Comitê de Risco e Comitê de Finanças da matriz.

A aplicação eficaz da estratégia de investimento também envolve o uso de instrumentos financeiros derivativos e produtos estruturados. A AGCS Re contratou instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção aos riscos cambiais em 30 de junho de 2018.

AGCS Re tem uma carteira de investimentos conservadora que não contém ações e investe apenas em títulos públicos do governo brasileiro.

Por meio de testes de vários cenários “stress”, a sensibilidade da carteira com relação às mudanças do mercado, como as mudanças da curva de rendimentos, é monitorada regularmente e estratégias para neutralizá-las, caso necessário, são definidas.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da AGCS Re, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e dos impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido.

	<u>30 de Junho de 2018</u>	<u>31 de Dezembro de 2017</u>
<b><u>Disponível para venda - Títulos públicos</u></b>	<b>624.418</b>	<b>613.799</b>
<b>Premissas %</b>		
<b>Aumento de 1% na taxa de juros</b>		
Impacto potencial no patrimônio líquido	(4.811)	(17.328)
Impacto líquido de efeito tributário	(2.646)	(9.530)
<b>Diminuição de 1% na taxa de juros</b>		
Impacto potencial no patrimônio líquido	8.987	16.978
Impacto líquido de efeito tributário	4.943	9.338

## **Risco de taxa de câmbio**

A AGCS Re controla ativamente os riscos cambiais decorrentes de eventuais descasamentos de saldos ativos e passivos em moeda estrangeira. Este processo leva em conta todas as rubricas do balanço sujeitos a conversão de moeda. Inclui além das reservas técnicas, as contas a receber e outros passivos.

A AGCS está com posição comprada em derivativos vinculados ao dólar, mantida como hedge para eventuais flutuações desta moeda. Esta operação é liquidada diariamente.

Em 30 de junho de 2018, a AGCS possui uma exposição líquida passiva em moedas estrangeiras que representa R\$ 143.698 (R\$ 102.654 em 31 de dezembro de 2017). Esta exposição é substancialmente composta por Provisões técnicas líquidas de ativos de retrocessão, das quais o montante em moedas estrangeiras representa 41% do seu total.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do total de ativos e passivos à variação da taxa de câmbio.

Variáveis	Sensibilidades	Impacto líquido	
		30 de Junho de 2018 R\$	31 de dezembro de 2017 R\$
Dólar	Aumento de 10%	14.415	5.133
Dólar	Diminuição de 10%	(14.415)	(5.133)

### Risco de crédito

Riscos de crédito (incluindo riscos país) incluem o risco decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados, corretores de resseguros e emissores de ativos financeiros, bem como os riscos de confiabilidade devido às perdas decorrentes da deficiência de crédito dos devedores.

Para aquisição de ativos financeiros e contratação de retrocessão a AGCS Re segue as políticas e estratégias da sua matriz.

A carteira de investimentos de renda fixa é integralmente composta por títulos públicos brasileiros. A política de investimento define limites com relação a classes de rating mínimo e os riscos de concentração.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e de resseguros detidos pela Resseguradora distribuídos por rating de crédito nacional, de acordo com a agência Standard & Poors. Os ativos classificados na categoria “sem rating” compreendem substancialmente valores a serem recebidos de companhias que não possuem rating de crédito individuais, principalmente seguradoras e fundos de investimentos que não possuem obrigatoriedade de classificação por ratings.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	30 de Junho de 2018						Saldo contábil
	AA	AA-	A+	A-	BB	Sem rating	
Caixa e bancos	-	-	-	12.104	691	-	12.795
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	624.418	-	624.418
<b>Empréstimos e recebíveis</b>							-
Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	5.362	181	138	-	-	159.080	164.761
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>5.362</b>	<b>181</b>	<b>138</b>	<b>12.104</b>	<b>625.109</b>	<b>159.080</b>	<b>801.974</b>

**31 de Dezembro de 2017**

<b>Composição da carteira por classe e categoria contábil</b>	<b>AA</b>	<b>AA-</b>	<b>A+</b>	<b>A-</b>	<b>BB</b>	<b>Sem rating</b>	<b>Saldo contábil</b>
Caixa e bancos	-	-	-	28.604	974	-	29.578
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	570.114	-	570.114
<b>Empréstimos e recebíveis</b>							
Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	3.292	799	272	155	-	175.992	180.510
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>3.292</b>	<b>799</b>	<b>272</b>	<b>28.759</b>	<b>571.088</b>	<b>175.992</b>	<b>780.202</b>

Para controlar o risco de crédito em relação às retrocessões, a AGCS Re considera apenas as empresas que oferecem garantia e que tenham sido aprovados pela matriz no processo de *Security Vetting*.

A tabela a seguir demonstra os ratings dos atuais retrocessionários da AGCS Re de acordo com o grau de risco da contraparte em função da classificação de risco emitida por agência classificadora de risco:

**30 de Junho de 2018**

<b>Faixa de Rating</b>	<b>% de resseguradores dos contratos e proteções em vigor</b>			
	<b>Local</b>	<b>Admitida</b>	<b>Eventual</b>	<b>Total</b>
AA- ou Superior	4%	11%	22%	37%
Entre A- e A+	4%	37%	15%	56%
A- ou inferior	0%	0%	7%	7%
	<b>7%</b>	<b>48%</b>	<b>44%</b>	<b>100%</b>

### **Risco de liquidez**

Em relação ao planejamento de liquidez de curto, médio e longo prazo e gerenciamento de ativos e passivos, a liquidez necessária para o mês atual e meses subsequentes é planejada, monitorada e controlada em base diária considerando uma margem de segurança. Análises contínuas de liquidez e fluxo de caixa garantem que novas informações são incorporadas ao planejamento imediatamente. Adicionalmente, os ativos financeiros disponíveis para venda podem ser resgatados a qualquer momento para cumprir as obrigações contratuais, caso necessário.

Em caso de ocorrência de sinistros de valores elevados, os contratos de retrocessão da AGCS Re possuem cláusula de adiantamento de pagamento, limitando a exposição aos valores máximos de sua retenção nesses contratos.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros e as provisões técnicas detidos pela Resseguradora classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

<b>Fluxo de caixa contratuais não descontados em 30 de Junho de 2018</b>					
<b>Ativos financeiros e de resseguros</b>	<b>0 - 1 ano</b>	<b>1 - 2 ano</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>mais do que 5 anos</b>	<b>Total</b>
Caixa e banco	12.795	-	-	-	12.795
Ativos financeiros disponíveis para venda	203.431	228.217	192.770	-	624.418
Créditos das operações com seguros e resseguros	174.310	11.438	11	-	185.759
Ativo de contratos de resseguros	791.259	22.392	-	-	813.651
<b>Total de ativos financeiros e de resseguros</b>	<b>1.181.795</b>	<b>262.047</b>	<b>192.781</b>	<b>-</b>	<b>1.636.623</b>
<hr/>					
<b>Passivos financeiros e de resseguros</b>					
Contas a pagar	35.377	-	-	-	35.377
Débitos das operações com seguros e resseguros	91.926	4.096	-	-	96.022
Provisões Técnicas - Resseguros	1.264.150	21.000	-	-	1.285.150
<b>Total de passivos financeiros e de resseguros</b>	<b>1.391.453</b>	<b>25.096</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.416.549</b>

### **Risco operacional**

O risco operacional é o risco que surge a partir de processos e controles internos inadequados ou deficientes. Pode ser causada pela tecnologia, pelos funcionários, pela organização ou por influências externas e os riscos legais.

Riscos operacionais referem-se a perdas que surgem porque:

- (i) Os processos de negócios, funcionários ou sistemas são inadequados e implicam em evolução desfavorável;
- (ii) Os eventos externos, tais como falhas de energia, inundações ou ataques cibernéticos podem causar uma interrupção de negócios;
- (iii) As perdas incorridas por fraude do empregado; ou
- (iv) A Resseguradora perder uma ação judicial.

Os riscos operacionais são controlados por um sistema abrangente de medidas de segurança interna e controles, bem como diversas medidas técnicas e organizacionais.

Entre outros, estes incluem a segurança de TI, tais como sistemas de backup e firewall, e sistemas de controles internos. A auditoria interna examina regularmente os processos de controles internos. Em particular, todos os processos que podem ter um impacto sobre os relatórios financeiros são documentados e examinados.

A AGCS Re implementou um plano de continuidade para mitigar o risco operacional caso eventos externos possam causar uma interrupção de negócios. Assim a AGCS Re está preparada para dar a continuidade às suas operações e tem tecnologia para lidar em situações de emergência, desastres ou catástrofes.

### Risco estratégico e risco de reputação

O risco estratégico é o risco resultante de decisões estratégicas de negócios. Isso inclui riscos causados por decisões de negócios que não são adaptadas a um ambiente econômico em constante mutação.

O risco de reputação é o risco que surge da possibilidade de danos à reputação da Resseguradora como consequência da percepção pública negativa.

A AGCS Re tem um conselho de governança social e ambiental (ESG – Environment, Social, Governance) que desenvolve instruções globais em assuntos específicos (ex: direitos humanos) e em setores (ex: mineração e infraestrutura). Estes riscos não quantificáveis são monitorados por meio de processos estruturados de avaliação e identificação.

Riscos de reputação são controlados, incluindo todas as áreas potencialmente afetadas, tais como os investimentos, subscrição, recursos humanos, comunicação e o departamento legal. Para evitar riscos de reputação por causa da percepção pública negativa de nossas ações, decisões críticas estão sujeitas a um processo rigoroso de revisão e envolvimento multi-departamental.

## 5 Caixa e Bancos

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos	12.795	29.578
<b>Total</b>	<b>12.795</b>	<b>29.578</b>

Em 30 de junho de 2018, a posição deste saldo inclui investimentos em CDB para gestão de liquidez de curto prazo.

## 6 Aplicações Financeiras

	30 de Junho de 2018			31 de Dezembro de 2017		
	Custo atualizado	Ganho não realizados	Valor justo	Custo atualizado	Ganho não realizados	Valor justo
Derivativos	837	-	837	88	-	88
CDB	6.519	-	6.519	-	-	-
Fundo de Renda Fixa	44.753	-	44.753	37.595	-	37.595
Títulos públicos - Disponíveis para venda	552.442	19.867	572.309	495.774	36.657	532.431
<b>Total</b>	<b>604.551</b>	<b>19.867</b>	<b>624.418</b>	<b>533.457</b>	<b>36.657</b>	<b>570.114</b>
<b>Circulante</b>			<b>52.109</b>			<b>38.574</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>572.309</b>			<b>531.540</b>

### Taxas de juros contratadas (% a.a.):

	Custo Atualizado	
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017
Fundo de Renda Fixa	6,39	6,89
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	10	10
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	7.12 a 16.44	8.47 a 16.435
CDB	6,39	-

## Abertura das aplicações por tipo e prazo de vencimento

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Derivativo</b>	<b>837</b>	<b>88</b>
<b>Fundo de Renda Fixa</b>	<b>44.753</b>	<b>37.595</b>
<b>CDB</b>	<b>6.519</b>	-
<b>2020</b>	6.519	-
<b>Letras do Tesouro Nacional - LTN</b>	<b>336.140</b>	<b>348.641</b>
<b>2018</b>	-	891
<b>2019</b>	43.647	121.422
<b>2020</b>	227.312	215.953
<b>2021</b>	58.257	10.375
<b>2022</b>	6.924	-
<b>Notas do Tesouro Nacional - NTN</b>	<b>236.169</b>	<b>183.790</b>
<b>2019</b>	-	508
<b>2021</b>	68.555	54.155
<b>2023</b>	75.167	67.833
<b>2025</b>	42.183	42.206
<b>2027</b>	43.399	19.088
<b>2029</b>	6.865	-
<b>Total</b>	<b>624.418</b>	<b>570.114</b>

## Nível hierárquico do valor justo dos ativos financeiros

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Resseguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Os títulos públicos encarteirados pela AGCS Re (LTN e NTN-F) estão classificados no Nível 1 e 2, enquanto os contratos futuros de dólar e fundo de investimento aberto estão classificados no Nível 2.

## Movimentação das aplicações financeiras

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>532.446</b>
Aplicações	345.695
Resgates	(397.276)
Rendimentos líquidos	76.025
Ganhos / (Perdas) Não Realizados	13.224
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>570.114</b>
Aplicações	206.505
Resgates	(177.172)
Rendimentos líquidos	41.761
Ganhos / (Perdas) Não Realizados	(16.790)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>624.418</b>



## Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas

<b>Total das provisões técnicas:</b>	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Provisão de prêmios não ganhos	171.880	173.944
Provisão de sinistros a liquidar	765.760	598.047
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	347.510	317.886
<b>Total provisões técnicas</b>	<b>1.285.150</b>	<b>1.089.877</b>
(-) Provisão de prêmios não ganhos - retrocessão cedida	(6.123)	(10.335)
(-) Provisão de sinistros a liquidar - retrocessão cedida	(550.927)	(387.880)
(-) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - retrocessão cedida	(175.952)	(162.357)
(-) Direitos creditórios	(70.693)	(98.861)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>481.455</b>	<b>430.444</b>
<b>Ativos dados em garantia</b>		
Títulos de renda fixa - Públicos	618.525	570.026
<b>Total de ativos</b>	<b>618.525</b>	<b>570.026</b>
<b>Suficiência / (Insuficiência) (a)</b>	<b>137.070</b>	<b>139.582</b>
Limite mínimo em relação ao Capital de Risco (CR) (b)	19.427	14.837
<b>Insuficiência/Suficiência em relação ao CR (a) – (b)</b>	<b>117.643</b>	<b>124.745</b>

## 7 Créditos das operações de seguros e resseguros

### 7.a Prêmios a receber

#### *Abertura por ramo*

<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Patrimonial	46.585	32.243
Riscos Especiais	3.402	398
Responsabilidades	27.001	48.079
Transportes	44.314	63.000
Riscos Financeiros	30.104	17.734
Pessoas Coletivo	671	328
Rural	1.370	8.641
Cascos marítimos	3.975	4.908
Cascos aeronáuticos	7.339	5.179
<b>Total</b>	<b>164.761</b>	<b>180.510</b>

***Movimentação do saldo de prêmios de resseguros a receber***

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>194.920</b>
Emissões	292.354
Recebimentos	(312.914)
Oscilação cambial	6.381
Redução a valor recuperável	(231)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>180.510</b>
Emissões	148.864
Recebimentos	(171.064)
Oscilação cambial	7.575
Redução a valor recuperável	(1.124)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>164.761</b>

***Aging de prêmios de resseguro a receber***

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
<b>A vencer</b>		
1 a 30	23.978	58.402
31 a 60	53.040	56.842
61 a 120	20.167	16.005
121 a 180	5.205	4.553
181 a 365	9.177	9.480
Mais de 365	5.268	7.353
<b>Total a vencer</b>	<b>116.835</b>	<b>152.635</b>
<b>Vencidos</b>		
1 a 30	17.888	14.667
31 a 60	4.508	2.261
61 a 120	10.254	5.858
121 a 180	6.769	1.956
181 a 365	6.257	1.966
Mais de 365	5.169	2.962
<b>Total vencidos</b>	<b>50.845</b>	<b>29.670</b>
<b>Redução a valor recuperável</b>	<b>(2.919)</b>	<b>(1.795)</b>
<b>Total prêmios a receber</b>	<b>164.761</b>	<b>180.510</b>

A Resseguradora desenvolveu um estudo para a redução ao valor recuperável dos Prêmios a Receber que levou em consideração o percentual obtido pela comparação do histórico de emissões e recebimentos de prêmios facultativos ocorridos entre os exercícios de 2013 e 2018. O estudo agregou os prêmios em duas categorias de cedentes: partes relacionadas e demais cedentes. Além disso, os prêmios de vigência expirada são provisionados conforme determina a Circular SUSEP 544/2016.

Para a data-base 30 de Junho de 2018, a Resseguradora identificou a necessidade de constituição de provisão no valor de R\$2.919 (R\$1.795 no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017).

O prazo de parcelamento médio para os contratos facultativos é de 90 dias. Para os contratos automáticos proporcionais, os prêmios a receber se referem a diversos riscos com diferentes prazos de vigência e vencimentos, dessa forma, há vencimentos mensais e trimestrais.

## 7.b Sinistros Pagos

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Patrimonial	5.688	6.509
Responsabilidades	6.137	4.880
Transportes	7.994	11.840
Riscos Financeiros	-	653
Cascos marítimos	-	20
Cascos aeronáuticos	356	568
<b>Total</b>	<b>20.175</b>	<b>24.470</b>

A Resseguradora desenvolveu um estudo com o objetivo de detalhar as atividades necessárias para realizar o acompanhamento do aging de sinistros a recuperar e dos procedimentos para a classificação e registro da redução ao valor recuperável (RVR). O estudo elaborado demonstrou, portanto, que não há necessidade de contabilizar redução ao valor recuperável para os casos de sinistros a recuperar, dado a natureza da operação da AGCS Re e dos controles existentes para que as recuperações ocorram tempestivamente.

## 8 Créditos tributários e previdenciários e Tributos diferidos

### a. Créditos tributários e previdenciários

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Circulante</b>		
Impostos a compensar	13.370	9.853
<b>Total circulante</b>	<b>13.370</b>	<b>9.853</b>
<b>Não circulante</b>		
Crédito de imposto de renda - prejuízos fiscais	6.417	8.968
Crédito de imposto de renda - diferenças temporárias	3.633	413
Crédito de contribuição social - base negativa	4.565	6.041
Crédito de contribuição social - diferenças temporárias	2.906	331
<b>Total créditos tributários</b>	<b>17.521</b>	<b>15.753</b>

**b. Tributos Diferidos**

(-) Tributo diferido - Aplicações Financeiras Disponíveis para venda	(8.940)	(16.496)
Débito de imposto de renda	(4.967)	(9.165)
Débito de contribuição social	(3.973)	(7.331)
<b>Total Não circulante</b>	<b>8.581</b>	<b>(743)</b>
<b>Total</b>	<b>21.951</b>	<b>9.110</b>

## Movimentação do saldo de Créditos tributários e previdenciários

	Ativos/(Passivos) diferidos	
<b>Saldo em 31 de dezembro 2016</b>		<b>21.355</b>
Constituição / Reversão de efeito reflexo de Aplicações Financeiras Disponíveis para venda		(5.951)
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social		(2.579)
Utilização através do Programa Especial de Regularização Tributária (a)		(9.970)
Reversão de Créditos tributários diferenças temporárias		(3.598)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2017</b>		<b>(743)</b>
Constituição / Reversão de efeito reflexo de Aplicações Financeiras Disponíveis para venda		7.556
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social		(4.774)
Utilização através do Programa Especial de Regularização Tributária (a)		747
Reversão de Créditos tributários diferenças temporárias		5.795
<b>Saldo em 30 de junho 2018</b>		<b>8.581</b>

- (a) Em 31 de outubro de 2017, a Resseguradora aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) no montante total de R\$9.930, relativos as despesas de PIS e COFINS sobre as receitas financeiras de ativos garantidores das provisões técnicas de janeiro/2013 a abril/2017 e impostos sobre remessa ao exterior, dos quais R\$9.223 foram pagos utilizando os créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

### Expectativa de realização dos créditos tributários

A Resseguradora é supervisionada recém-constituída, conforme a circular 561/17. Desta forma, a Resseguradora apresenta registro de crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e, baseado em estudo técnico, estima a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários conforme a tabela abaixo:

	2018	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Lucro antes de Impostos</b>		<b>12.691</b>	<b>13.027</b>	<b>6.825</b>	<b>20.442</b>	<b>19.952</b>	<b>19.382</b>
Compensação (30% do lucro)		(3.807)	(3.908)	(2.047)	(6.133)	(5.985)	(2.721)
Alíquota de IRPJ e CSLL		45%	40%	40%	40%	40%	40%
<b>Compensação do crédito tributário</b>							
IRPJ		(952)	(977)	(512)	(1.533)	(1.496)	(680)
CSLL		(761)	(586)	(307)	(920)	(898)	(408)
Efeito da redução da alíquota CSLL		(951)	-	-	-	-	-
<b>Crédito tributário</b>		<b>(2.664)</b>	<b>(1.563)</b>	<b>(819)</b>	<b>(2.453)</b>	<b>(2.394)</b>	<b>(1.088)</b>
<b>Saldo a compensar</b>	<b>10.982</b>	<b>8.318</b>	<b>6.754</b>	<b>5.936</b>	<b>3.482</b>	<b>1.088</b>	<b>-</b>

É importante ressaltar que o referido estudo de realização do crédito tributário foi elaborado a partir de premissas do plano de negócios que incluem, entre outros:

- Avaliação dos níveis de produção, sinistralidade e custeio;
- Avaliação de utilização de derivativos; e
- Projeção de realização de diferenças temporárias, principalmente variação cambial.

Para verificar a realização desse estudo, a Resseguradora efetua comparação dos valores realizados versus estudo de realização, com o objetivo de monitorar a efetividade das premissas aplicadas.

## 9 Débito de operações com seguradoras e resseguradoras

Estão classificadas neste grupo os saldos de prêmios a pagar cedidos em retrocessão, que são oriundos de contratos de retrocessão para dar proteção aos contratos de resseguros com cobertura para riscos patrimoniais e financeiros, além das comissões a pagar a corretores de seguros e resseguros.

Abaixo está apresentada a composição dos saldos de prêmios a pagar por ramo:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Patrimonial	10.368	31.163
Riscos Especiais	3.829	1.012
Responsabilidades	9.880	5.833
Transportes	32.452	21.450
Riscos Financeiros	27.698	15.837
Pessoal Coletivo	465	-
Cascos aeronáuticos	1.515	922
<b>Total</b>	<b>86.207</b>	<b>76.217</b>

## 10 Depósito de terceiros

Abaixo a composição do saldo por idade de depósito:

	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017
Até 30 Dias	2.138	2.193
Entre 31 e 60 dias	4.439	1.013
Entre 61 e 90 dias	2.138	847
Entre 91 e 180 dias	9.698	1.663
Entre 181 e 365 dias	4.123	1.035
Acima de 365 dias	1.361	68
<b>Total</b>	<b>23.897</b>	<b>6.819</b>

## 11 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

### a. Provisões técnicas - Brutas de retrocessão

	30 de junho de 2018			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Total das Provisões Técnicas
Patrimonial	48.856	329.623	27.967	406.446
Riscos Especiais	5.171	1.974	1.290	8.435
Responsabilidades	25.382	258.950	175.669	460.001
Transportes	51.280	68.791	35.797	155.868
Riscos Financeiros	28.939	15.547	85.287	129.773
Pessoas Coletivo	111	1.685	527	2.323
Rural	4.194	881	11.429	16.504
Pessoas Individual	-	-	54	54
Cascos marítimos	2.364	630	2.806	5.800
Cascos aeronáuticos	5.583	87.679	6.684	99.946
<b>Total</b>	<b>171.880</b>	<b>765.760</b>	<b>347.510</b>	<b>1.285.150</b>
<b>Circulante</b>	<b>150.880</b>	<b>765.760</b>	<b>347.510</b>	<b>1.264.150</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>21.000</b>			<b>21.000</b>

	31 de dezembro de 2017			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Total das Provisões Técnicas
Patrimonial	43.325	246.027	20.845	310.197
Riscos Especiais	538	1.696	894	3.128
Responsabilidades	47.555	245.625	157.062	450.242
Transportes	50.378	65.107	38.684	154.169
Riscos Financeiros	13.355	23.041	76.935	113.331
Pessoas Coletivo	28	-	332	360
Rural	8.090	1.880	14.659	24.629
Pessoas Individual	-	-	68	68
Cascos marítimos	4.288	1.069	2.251	7.608
Cascos aeronáuticos	6.387	13.602	6.156	26.145
<b>Total</b>	<b>173.944</b>	<b>598.047</b>	<b>317.886</b>	<b>1.089.877</b>
<b>Circulante</b>	<b>150.265</b>	<b>598.047</b>	<b>317.886</b>	<b>1.066.198</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>23.679</b>			<b>23.679</b>

**b. Movimentação das provisões técnicas - Brutas de retrocessão**

30 de junho de 2018				
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	173.944	598.047	317.886	1.089.877
Emissões/Adições	148.864	-	-	148.864
Constituições / Reversões	-	190.144	29.624	219.768
Prêmios ganhos	(155.893)	-	-	(155.893)
Pagamentos	-	(91.208)	-	(91.208)
Varição Cambial	4.965	68.777	-	73.742
<b>No final do semestre</b>	<b>171.880</b>	<b>765.760</b>	<b>347.510</b>	<b>1.285.150</b>

31 de dezembro de 2017				
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e RVNE)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	173.847	724.150	334.373	1.232.370
Emissões/Adições	292.354	-	-	292.354
Constituições / Reversões	-	205.898	(16.487)	189.411
Prêmios ganhos	(294.875)	-	-	(294.875)
Pagamentos	-	(330.765)	-	(330.765)
Varição Cambial	2.618	(1.236)	-	1.382
<b>No final do exercício</b>	<b>173.944</b>	<b>598.047</b>	<b>317.886</b>	<b>1.089.877</b>

**c. Provisões técnicas – Retrocessão**

30 de junho de 2018				
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Total das Provisões Técnicas
Patrimonial	13.180	284.860	8.654	306.694
Riscos Especiais	4.496	602	1.082	6.180
Responsabilidades	10.181	154.708	67.706	232.595
Transportes	28.254	20.810	11.265	60.329
Riscos Financeiros	27.591	16.661	84.935	129.187
Pessoas Coletivo	580	2.467	-	3.047
Rural	445	-	-	445
Cascos marítimos	-	23	33	56
Cascos aeronáuticos	2.045	70.796	2.277	75.118
<b>Total</b>	<b>86.772</b>	<b>550.927</b>	<b>175.952</b>	<b>813.651</b>
<b>Circulante</b>	<b>64.380</b>	<b>550.927</b>	<b>175.952</b>	<b>791.259</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>22.392</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.392</b>

<b>31 de dezembro de 2017</b>				
	<b>Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e RVNE)</b>	<b>Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)</b>	<b>Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)</b>	<b>Total das Provisões Técnicas</b>
Patrimonial	13.150	209.151	8.274	230.575
Riscos Especiais	494	424	722	1.640
Responsabilidades	9.615	136.875	60.124	206.614
Transportes	17.583	14.630	14.393	46.606
Riscos Financeiros	12.613	22.789	76.638	112.040
Pessoas Coletivo	104	-	-	104
Cascos marítimos	-	29	82	111
Cascos aeronáuticos	1.863	3.982	2.124	7.969
<b>Total</b>	<b>55.422</b>	<b>387.880</b>	<b>162.357</b>	<b>605.659</b>
<b>Circulante</b>	<b>43.915</b>	<b>387.880</b>	<b>162.357</b>	<b>594.152</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>11.507</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.507</b>

**d. Movimentação das provisões técnicas – retrocessão**

<b>30 de junho de 2018</b>				
	<b>Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar (PSL)</b>	<b>Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>55.422</b>	<b>387.880</b>	<b>162.357</b>	<b>605.659</b>
Emissões/Adições	102.053	-	-	102.053
Constituições / Reversões	-	139.208	13.595	152.803
Prêmios ganhos	(71.847)	-	-	(71.847)
Pagamentos	-	(28.662)	-	(28.662)
Variação Cambial	1.144	52.501	-	53.645
<b>No final do semestre</b>	<b>86.772</b>	<b>550.927</b>	<b>175.952</b>	<b>813.651</b>

<b>31 de dezembro de 2017</b>				
	<b>Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e RVNE)</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar (PSL)</b>	<b>Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>60.192</b>	<b>524.830</b>	<b>150.997</b>	<b>736.019</b>
Emissões/Adições	139.363	-	-	139.363
Constituições / Reversões	-	82.048	11.360	93.408
Prêmios ganhos	(145.266)	-	-	(145.266)
Pagamentos	-	(222.020)	-	(222.020)
Variação Cambial	1.133	3.022	-	4.155
<b>No final do exercício</b>	<b>55.422</b>	<b>387.880</b>	<b>162.357</b>	<b>605.659</b>



**e. Custos de aquisição diferidos**

	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de Dezembro de 2017</b>
Patrimonial	4.907	3.523
Riscos Especiais	151	76
Responsabilidades	1.964	3.878
Transportes	256	13
Riscos Financeiros	-	4
Cascos marítimos	472	810
Cascos aeronáuticos	672	566
<b>Total</b>	<b>8.422</b>	<b>8.870</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.142</b>	<b>7.301</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.280</b>	<b>1.569</b>

**f. Movimentação dos custos de aquisição diferidos**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>7.251</b>
Inclusões	9.986
Diferimento	(8.500)
Variação Cambial	133
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>8.870</b>
Inclusões	5.620
Diferimento	(6.471)
Variação Cambial	403
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>8.422</b>

## 12 Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Resseguradora, seu controlador em última instância e empresas ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC nº 05 R1.

	Categoria	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017		30 de junho de 2017	
		Ativo	Passivo	Receitas	Despesas	Ativo	Passivo	Receitas	Despesas
AGCS SE (a) (b)	Controladora indireta	95.026	(34.062)	82.691	(17.130)	8.019	(3.561)	132	(1.282)
Allianz Global Risk US (a) (b)	Coligada	184	(25)	41	(248)	113	(51)	55	(333)
Allianz Portugal S.A. (a)	Coligada	-	(426)	-	-	-	(379)	-	-
AGCS US (b)	Coligada	70	(13)	-	-	-	-	17	-
AGCS Singapore (b)	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	-
AGCS France S.A. (a)	Coligada	8	-	8	-	-	-	25	-
AGCS Suécia (a)	Coligada	-	-	-	-	-	-	140	(14.385)
AGCS Austria (a)	Coligada	16	(10)	-	-	-	(17)	6	-
AGCS Espanha (a) (b)	Coligada	-	(1)	3	(70)	-	-	573	13
AGCS Bélgica (a)	Coligada	-	-	-	-	-	-	8	-
AGCS Região Nórdica (a)	Coligada	1	-	1	-	-	-	6	-
AGCS Reino Unido (a)	Coligada	-	-	-	-	-	-	(3)	-
Allianz Seguros SA (a)	Coligada	71.531	(389.163)	67.086	(55.075)	118.158	(164.998)	74.710	(73.036)
Allianz Colômbia (a)	Coligada	8.605	(25.074)	3.101	(6.400)	5.199	(21.167)	945	1.500
AGCS Switzerland (a) (b)	Coligada	-	(3.578)	-	1.326	-	(4.169)	-	(2)
AGCS South Africa (b)	Coligada	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Euler Hermes Seguros de Crédito S/A (a)	Coligada	22.933	(31.895)	30.383	6.093	9.376	(12.732)	21.997	(48.030)
Euler Hermes American Credit Indemnity Company (a)	Coligada	33.706	(22.632)	108.969	(33.858)	24.693	(9.058)	16.960	(812)
Honorários da Administração (c)		-	-	-	(693)	-	-	-	(611)
Impostos sobre Partes Relacionadas no Exterior		-	-	-	(3.808)	-	-	-	(1.889)
<b>Total</b>		<b>232.080</b>	<b>(506.879)</b>	<b>292.283</b>	<b>(109.863)</b>	<b>165.558</b>	<b>(216.132)</b>	<b>115.571</b>	<b>(138.875)</b>

- (a) **Prêmios, sinistros e provisão para prêmios não ganhos:**  
A Resseguradora possui contratos facultativos e/ou automáticos com as referidas empresas.
- (b) **Suporte técnico**  
A AGCS Re utiliza da estrutura operacional e administrativa dessas empresas para os processos de subscrição, processamento de dados e informações.
- (c) **Honorários da Administração**  
Os honorários dos Administradores registrados na rubrica despesas administrativas no montante de R\$693 em 30 de junho de 2018 (R\$611 em 30 de junho de 2017), compreendem benefícios de curto prazo, de rescisão de contrato e remuneração baseada em ações. A AGCS Re não mantém plano de benefícios pós emprego na modalidade de benefício definido.

**Programa de incentivos baseado em ações**

O Grupo Allianz oferece, em nível mundial, o programa Allianz Equity Incentive (AEI) com objetivo de fomentar a atuação dos principais executivos a longo prazo. O programa de remuneração é garantido em forma de RSUs (Restricted Stock Units), uma ação virtual, mensurada na data de concessão pelo valor da remuneração do executivo, dividido pelo valor de mercado médio das ações da Allianz SE.

O período de aquisição do direito à remuneração é de 4 anos, e ao final deste período, as RSUs são valorizadas pelo valor de mercado médio atualizado das ações. O pagamento do programa é limitado a 200% da valorização da ação no período e liquidado, exclusivamente, em caixa.

O valor de mercado médio das ações é obtido através da média aritmética do preço de fechamento das ações da Allianz SE no sistema eletrônico da bolsa de valores de Frankfurt na data de exercício do benefício e dos nove dias imediatamente antecedentes e subtraído do valor presente de dividendos esperados a pagar para cada ação durante o período de aquisição.

Todas as informações relativas ao programa são calculadas e processadas pela matriz, que distribui mensalmente os saldos a serem registrados pelas empresas do Grupo.

A parcela constituída como obrigação a pagar tem como contrapartida a despesa na demonstração de resultados. O montante apurado é transferido para o Grupo através de operação cambial, que por sua vez adquire e administra o portfólio de ativos financeiros que serão novamente transferidos para a Resseguradora quando o benefício de concessão for exercido pelo executivo. Os ativos constituídos totalizaram, em junho de 2018, R\$ 575 (R\$ 88 em 31 de dezembro de 2017).

## 13 Patrimônio líquido

### Capital social

As ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são classificadas no patrimônio líquido.

Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia.

O capital social da Resseguradora, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 249.000 (145.000 de capital subscrito e 104.000 de capital em aprovação em 2014), dividido 287.398.494 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## 14 Ramos de atuação

### Prêmios ganhos, sinistralidade e comissionamento por ramo, brutos de retrocessões cedidas

<b>30 de Junho de 2018</b>			
	<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>Sinistralidade %</b>	<b>Comercialização %</b>
Patrimonial	37.155	201,2%	6,7%
Riscos Especiais	2.817	13,7%	5,3%
Responsabilidades	33.486	88,5%	8,1%
Transportes	53.871	70,4%	0,1%
Riscos Financeiros	15.804	46,3%	0,0%
Pessoas Coletivo	522	649,6%	0,0%
Rural	4.068	-44,9%	0,0%
Cascos marítimos	3.296	10,6%	18,6%
Cascos aeronáuticos	4.874	1392,2%	8,6%
<b>Total</b>	<b>155.893</b>	<b>140,9%</b>	<b>4,15%</b>

<b>30 de Junho de 2017</b>			
	<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>Sinistralidade %</b>	<b>Comercialização %</b>
Patrimonial	34.961	42%	4%
Riscos Especiais	5.064	18%	-2%
Responsabilidades	32.251	130%	5%
Transportes	47.431	30%	1%
Riscos Financeiros	12.902	176%	0%
Pessoas Coletivo	883	132%	1%
Rural	8.942	141%	0%
Cascos marítimos	2.394	52%	2%
Cascos aeronáuticos	3.250	-19%	4%
<b>Total</b>	<b>148.078</b>	<b>73,51%</b>	<b>2,45%</b>

#### a. Prêmios emitidos por ramo

	<b>30 de Junho de 2018</b>			<b>30 de Junho de 2017</b>		
	<b>Prêmios emitidos Brutos</b>	<b>Comissões de resseguros (cedentes)</b>	<b>Prêmios líquidos</b>	<b>Prêmios emitidos Brutos</b>	<b>Comissões de resseguros (cedentes)</b>	<b>Prêmios líquidos</b>
Patrimonial	42.357	(1.573)	40.784	26.180	(1.376)	24.804
Riscos Especiais	7.023	(2)	7.021	7.073	(340)	6.733
Responsabilidades	10.423	(268)	10.155	18.925	(1.697)	17.228
Transportes	54.982	(985)	53.997	33.874	(4.281)	29.593
Riscos Financeiros	42.422	(11.315)	31.107	32.113	(8.004)	24.109
Pessoas Coletivo	728	(123)	605	953	(69)	884
Rural	354	(181)	173	7.181	(1.822)	5.359
Cascos marítimos	1.194	116	1.310	3.637	(835)	2.802
Cascos aeronáuticos	3.849	(137)	3.712	1.770	(446)	1.324
<b>Total</b>	<b>163.332</b>	<b>(14.468)</b>	<b>148.864</b>	<b>131.706</b>	<b>(18.870)</b>	<b>112.836</b>

## 15 Resultado com retrocessão

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Recuperação com indenização de sinistro	139.208	53.599
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	13.596	(7.824)
Prêmio de retrocessão cedido (liquido dos custos de aquisição)	(102.053)	(93.694)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	30.206	14.442
<b>Total</b>	<b><u>80.957</u></b>	<b><u>(33.477)</u></b>

## 16 Detalhamento das contas de resultado

### a) Sinistros ocorridos

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Indenizações avisadas	(190.144)	(115.003)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(29.624)	6.154
<b>Total</b>	<b><u>(219.768)</u></b>	<b><u>(108.849)</u></b>

### b) Custos de aquisição diferidos

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Corretagem	(5.620)	(2.986)
Variação dos custos de aquisição diferidos	(851)	(639)
<b>Total</b>	<b><u>(6.471)</u></b>	<b><u>(3.625)</u></b>

### c) Despesas administrativas

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Pessoal próprio	(12.753)	(13.193)
Serviços de terceiros	(275)	(4.564)
Partes Relacionadas	(6.722)	(1.637)
Localização e funcionamento	(1.061)	(1.457)
Outras despesas administrativas	(2.095)	(937)
<b>Total</b>	<b><u>(22.906)</u></b>	<b><u>(21.788)</u></b>

**d) Despesas de tributos**

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
COFINS	(2.585)	(3.254)
PIS	(420)	(529)
Impostos sobre remessa ao exterior	(1.616)	(1.275)
Taxa de fiscalização	<u>(1.372)</u>	<u>(1.128)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(5.993)</u></b>	<b><u>(6.186)</u></b>

**e) Resultado Financeiro**

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
<b>Receitas</b>		
Oscilação cambial	75.383	4.355
Receita com aplicações financeiras	23.706	11.541
Lucro na venda de aplicações financeiras	18.055	28.944
Receitas com derivativos	13.590	-
<b>Total receitas</b>	<b><u>130.734</u></b>	<b><u>44.840</u></b>
<b>Despesas</b>		
Oscilação cambial	(89.978)	(3.485)
Despesas com derivativos	-	(2.057)
Outras despesas financeiras	(1.443)	(87)
<b>Total despesas</b>	<b><u>(91.421)</u></b>	<b><u>(5.629)</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>39.313</u></b>	<b><u>39.211</u></b>

## 17 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações dos resultados, como segue:

	30 de junho de 2018		30 de junho de 2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	19.901	19.901	11.469	11.469
<b>Adições:</b>				
Provisões - permanente	3.120	1.884	817	817
Variações cambiais não realizadas temporária	12.759	12.759	2.853	2.853
Provisão valor recuperável de Prêmios a receber	1.124	1.124	1.894	1.894
Outras	47	47	-	-
<b>Exclusões:</b>				
Realização da Provisão de participação nos lucros	(1.040)	(1.040)	(1.277)	(1.277)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>35.911</b>	<b>34.675</b>	<b>15.756</b>	<b>15.756</b>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>				
Compensação	(10.773)	(10.402)	(4.727)	(4.727)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social após compensação</b>	<b>25.138</b>	<b>24.272</b>	<b>11.029</b>	<b>11.029</b>
IRPJ e CSLL Corrente	(6.363)	(4.918)	(2.757)	(2.206)
IRPJ e CSLL - Constituição / (Compensação)	(2.693)	(2.080)	(1.373)	(1.798)
IRPJ e CSLL Diferido - Constituição / (Compensação)	3.220	2.576	868	694
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.837)</b>	<b>(4.423)</b>	<b>(3.262)</b>	<b>(3.310)</b>

## 18 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado (PLA) e capital mínimo requerido (CMR)

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/15 e alterações dadas pela Resolução CNSP nº 360/2017, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR).

A AGCS Re está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado conforme demonstrativo abaixo:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<b>239.611</b>	<b>239.205</b>
<b>Ajustes contábil</b>		
(-) Crédito tributário	10.982	15.009
<b>Ajustes econômicos</b>		
(+) Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/cont. Registradas	5.133	4.079
<b>Patrimônio líquido ajustado - PLA (a)</b>	<b>233.762</b>	<b>228.275</b>
<b>Capital adicional baseado em risco – CR (b)</b>	<b>97.133</b>	<b>74.184</b>
Capital Adicional Risco de Subscrição	50.789	43.873
Capital Adicional Risco de Crédito	33.359	24.843
Capital Adicional Risco Operacional	5.269	4.468
Capital Adicional Risco Mercado (*)	38.081	21.852
Benefício de correlação de riscos	30.365	20.852
<b>Capital Base – CB (c)</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
<b>Capital Mínimo Requerido - CMR = (máximo entre b e c) (d)</b>	<b>97.133</b>	<b>74.184</b>
<b>Suficiência de capital em relação ao PLA = (a) - (d)</b>	<b>136.629</b>	<b>154.091</b>
<b>Índice de solvência</b>	<b>241%</b>	<b>308%</b>

(\*) Conforme disposições transitórias, artigo 64-a, incluído na Resolução CNPS 321/2017 através da Resolução 343/2016, a dedução dos custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à provisão para prêmios não ganhos (PPNG), ocorrerá entre 2018 e 2020.

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução 343/2016.

As Normas acima referidas determinam que as sociedades supervisionadas apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresenta liquidez de 121.12% equivalente a R\$ 117.643 como se segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Capital de Risco (a)</b>	<b>97.133</b>	<b>87.626</b>
Índice de liquidez requerido pela Res. CNSP nº 343/16 – 20% sobre Capital de Risco	19.427	17.525
Excesso de Ativos líquidos – Nota explicativa 6 - (b)	117.643	123.416
<b>Índice de liquidez em 30 de Junho de 2018 (b/a)</b>	<b>121,12%</b>	<b>140,84%</b>



## **19 Benefícios a empregados**

A Resseguradora oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício foram registradas até 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$447 (R\$ 790 em 31 de dezembro de 2017).

---

### **Diretoria:**

Angelo Colombo Querci Filho  
Diretor Presidente

Cristina Rezende-Asche  
Diretora Financeira

Alda Regina Bogado Fassbender  
Atuária MIBA 1674

Márcia Regina Belmiro Araújo de Souza  
Contadora CRC-RJ 101.462/O-4